

PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

CONJUNTURA ECONÔMICA

RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

REGIÃO LESTE FLUMINENSE

Araruama • Armação dos Búzios
Arraial do Cabo • Cabo Frio • Casimiro de Abreu
Iguaba Grande • Itaboraí • Maricá • Niterói
Rio Bonito • Rio das Ostras • São Gonçalo
São Pedro da Aldeia • Saquarema
Silva Jardim • Tanguá

Edição 2017

Esta publicação contempla os seguintes temas:



RIO DE JANEIRO



MERCADO DE
TRABALHO



COMPETITIVIDADE



RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

REGIÃO LESTE FLUMINENSE

Sistema FIRJAN

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Defesa de Interesses

DIRETOR Cristiano Buarque Franco Neto

Gerência de Estudos Econômicos

GERENTE Guilherme Mercês

Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro

COORDENADOR William Figueiredo

Equipe Técnica

Carolina Lopes Neder

Julia Pestana

Raphael Veríssimo

Tomaz Leal

Raphael Fernandes (Estagiário)

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RETRATOS REGIONAIS

Região Leste Fluminense

Os Retratos Regionais apresentam o perfil econômico das áreas de abrangência das Representações Regionais do Sistema FIRJAN. Foram desenvolvidos com o intuito de subsidiar a tomada de decisões e as ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição do Sistema FIRJAN para a competitividade empresarial e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

O estudo apresenta dados desagregados por municípios e principais setores de atividade da região. Estão incluídos: estimativas de população, valor do Produto Interno Bruto municipal e setorial, número de empregados e sua escolaridade, número de empresas por porte e setor, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).

Esta cartilha apresenta a economia dos municípios que compõem a Representação Regional Leste Fluminense: Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Itaboraí, Maricá, Niterói, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Gonçalo, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Silva Jardim e Tanguá, conforme ilustrado pela figura abaixo, que também sinaliza a localização das Unidades SESI e SENAI.



Resumo Executivo

A população da região Leste representou 17% da população total do estado do Rio de Janeiro. Os seus 3 milhões de habitantes, distribuídos em dezesseis municípios, geraram um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 103,6 bilhões em 2014, correspondendo a 15,4% do PIB estadual. Entre 2008 e 2014, a economia regional cresceu (33,8%) mais que o dobro do observado no estado (+15,2%) e apresentou a segunda maior expansão do PIB entre as 10 regiões. Com isso, a Leste apresentou maior crescimento em participação na economia do estado no período entre as regiões (+2,1%).

A Indústria (R\$ 42,2 bilhões) foi o principal setor da região, responsável por quase metade do PIB regional (40,7%) e representando 25% da atividade no estado do Rio em 2014 - apenas a região Norte possuiu participação maior no setor. Serviços, que nas demais regiões foi o principal o setor da economia, foi a segunda principal atividade no Leste.

Em 2015, a região possuía 546 mil trabalhadores com carteira assinada, 12,3% do total estadual. Serviços (242 mil) concentrava o maior número de empregos formais, seguido pelo Comércio (130 mil). A Indústria (84 mil), por sua vez, reuniu 15,3% dos trabalhadores do Leste. Entre 2010 e 2015 o mercado de trabalho regional cresceu 14,8%, mais do que o observado no estado do Rio (+9,0%).

A Indústria de Transformação concentrava 43,8% da mão de obra da Indústria da região. Como destaque a Indústria Naval, que tem na região o segundo maior polo estadual. Outros segmentos com forte presença: *Produtos de minerais não-metálicos, Papel e celulose, Produtos de madeira, Artigos de plásticos e Produtos alimentícios*. Em relação ao nível de escolaridade dos trabalhadores da Indústria de Transformação nessa região, mais da metade já concluiu o ensino médio, mas 16,5% ainda não havia concluído o ensino fundamental.

Em 2015, a região Leste possuía cerca de 44 mil empresas, o que representava 15,4% do total estadual. Estabelecimentos industriais eram 4.626 (10,4% do total da região), sendo mais da metade disso Indústrias de Transformação (5,3% do total da região). A Indústria Naval destaca-se na região, com 59,6% dos estabelecimentos do segmento no estado. Entre as empresas da Indústria de Transformação, 97,6% consistiam em micro ou pequena empresa (MPE).

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que acompanha o desenvolvimento municipal em três vertentes (Emprego e Renda, Educação e Saúde), edição 2015, quinze dos dezesseis municípios da região registraram desenvolvimento moderado, apenas Niterói obteve alto. Por sua vez, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF), que acompanha a administração dos recursos públicos dos municípios em cinco áreas (Receita Própria, Gastos com Pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da Dívida), apontou que dentre os oito² municípios analisados da região, apenas três apresentaram gestão boa e os demais, gestão em dificuldades na edição 2016.

¹ A Indústria engloba a Indústria de Transformação, Construção Civil, SIUP, Extração Mineral e Extração de Petróleo e Gás.² Até o dia 12 de Julho de 2016, os Balanços Anuais (DCA) de Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande, São Gonçalo, São Pedro da Aldeia, Saquarem e Silva Jardim não estavam disponíveis e, por isso, essas cidades não puderam ser avaliadas no IFGF 2016.

POPULAÇÃO



- **2,8 milhões** de habitantes em 2016
- **16,9%** da população do estado do RJ

De acordo com as estimativas do IBGE para 2016, a população da região Leste era cerca de 2,8 milhões de habitantes, o que representava 16,9% da população do estado do Rio de Janeiro. O município de São Gonçalo se destaca como o mais populoso da região e o segundo do estado, atrás apenas da sede, concentrando mais de um terço da população da região (1 milhão de habitantes).

Com relação à dinâmica populacional, o Leste apresentou o maior crescimento entre as regiões (+7,6%) e acima do observado no estado (+4,0%) nos últimos seis anos. Os dados dos censos anteriores já apontavam o crescimento da representatividade estadual da região, desde 1991. Rio das Ostras apresentou a maior expansão populacional do estado no período (+29,3%). Por sua vez, somente dois municípios tiveram taxa de crescimento inferior ao estado nos últimos anos: Niterói (+2,1%) e Silva Jardim (-0,3%), que teve sua população reduzida no período analisado.

POPULAÇÃO DO LESTE FLUMINENSE POR MUNICÍPIOS - TABELA 1

Município	1991	2000	2010	2016	Variação 16/10	Participação na região (2016)
Araruama	59.024	82.803	112.008	124.940	11,5%	4,4%
Armação dos Búzios	0	18.204	27.560	31.674	14,9%	1,1%
Arraial do Cabo	19.866	23.877	27.715	29.077	4,9%	1,0%
Cabo Frio	84.915	126.828	186.227	212.289	14,0%	7,5%
Casimiro de Abreu	33.845	22.152	35.347	41.167	16,5%	1,5%
Iguaba Grande	0	15.089	22.851	26.430	15,7%	0,9%
Itaboraí	162.742	187.479	218.008	230.786	5,9%	8,2%
Maricá	46.545	76.737	127.461	149.876	17,6%	5,3%
Niterói	436.155	459.451	487.562	497.883	2,1%	17,7%
Rio Bonito	45.161	49.691	55.551	57.963	4,3%	2,1%
Rio das Ostras	0	36.419	105.676	136.626	29,3%	4,8%
São Gonçalo	779.832	891.119	999.728	1.044.058	4,4%	37,0%
São Pedro da Aldeia	50.474	63.227	87.875	98.470	12,1%	3,5%
Saquarema	37.888	52.461	74.234	83.750	12,8%	3,0%
Silva Jardim	18.141	21.265	21.349	21.279	-0,3%	0,8%
Tanguá	0	26.057	30.732	32.703	6,4%	1,2%
Leste Fluminense	1.774.588	2.152.859	2.619.884	2.818.971	7,6%	100,0%
Estado do Rio	12.807.706	14.392.106	15.989.929	16.635.996	4,0%	
Participação da região no ERJ	13,9%	15,0%	16,4%	16,9%		

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

Nota: os dados de 1991, 2000 e 2010 são do Censo Populacional e os dados de 2016 são da Estimativa / IBGE.

Nota: Rio das Ostras teve sua emancipação de Casimiro de Abreu consolidada em 1993 e Tanguá se torna independente de Itaboraí no mesmo ano. Armação dos Búzios se emancipou de Cabo Frio e Iguaba Grande foi desmembrada de São Pedro da Aldeia em 1997.



- **R\$ 103,6 bilhões** de PIB em 2014
- **15,4%** da economia do estado do RJ

O Produto Interno Bruto (PIB) da região Leste foi de R\$ 103,6 bilhões em 2014, equivalente a 15,4% do total produzido no estado. A Indústria (R\$ 42,2 bilhões) foi o principal setor da região, responsável por quase metade do PIB regional (40,7%) e representando 25% da atividade no estado do Rio em 2014. Vale destacar, que apenas a região Norte possuiu participação maior que o Leste no setor industrial fluminense (32,4%). Em seguida, destaca-se o setor de Serviços (37,4%), que é a principal atividade na grande maioria das regiões do estado.

Na comparação com 2008, a economia local apresentou o segundo maior crescimento entre as regiões (+33,8%) e avançou mais que o dobro da média estadual (+15,2%). Com isso, a Leste apresentou maior crescimento em participação na economia do estado no período entre as regiões (+2,1%). Esse movimento mais intenso que o estado ocorreu em todos os setores, com destaque para Serviços (40,6%) e Indústria (+32,6%).

PIB DO LESTE FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2014) - TABELA 2

Setor econômico	2008	2013	2014	Variação 14/08	Participação no PIB (2014)	
					da Região	do setor no RJ
Indústria	31.820	40.546	42.185	32,6%	40,7%	24,6%
Serviços	27.545	36.198	38.717	40,6%	37,4%	12,8%
Administração Pública	13.900	16.382	16.816	21,0%	16,2%	16,3%
Agropecuária	174	252	276	58,6%	0,3%	9,7%
Impostos	4.002	5.857	5.638	40,9%	5,4%	6,1%
Leste Fluminense	77.441	99.234	103.631	33,8%	100,0%	15,4%
Estado do Rio	582.332	660.968	671.077	15,2%		
Participação da região no ERJ	13,3%	15,0%	15,4%			

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

Nota: Indústria engloba Indústria Extrativa, Indústria da Transformação, Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública. Impostos somente os recolhidos sobre a atividade produtiva, como ICMS, II, IPI e ISS - não inclui IR, IPTU, ITR.

Nota: O IBGE, para o cálculo do Valor Adicionado Bruto (VAB), agrega o setor de Comércio em Serviços

O município de Niterói, segundo maior da região em termos populacionais, teve a maior participação na economia local (23,7% do PIB). Cabo Frio apresentou-se como segunda maior economia regional (16,7%), seguido por São Gonçalo (15,0%), que concentra mais de um terço da

população da região e Rio das Ostras (13,8%). Por sua vez, os outros doze municípios responderam juntos por menos de um terço (30,9%) do PIB da região.

Na maior economia da região, Niterói, o setor de Serviços teve maior contribuição no PIB (48,0%), seguido pela Indústria (30,2%), assim como em São Gonçalo (44,1%). Já nas outras três maiores economias da região, Cabo Frio, Rio das Ostras e Maricá, a Indústria foi a principal atividade econômica. No primeiro, o setor industrial é o terceiro maior do estado (6,0%) atrás apenas da Capital e de Campos dos Goytacazes, no Norte fluminense. Em termos de participação da Indústria na economia, destacam-se os municípios de Casimiro de Abreu e Rio das Ostras (ambos 62,8%). Pelos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), detalhados na próxima seção, a Construção Civil é a principal atividade industrial nessas cidades.

PIB NOMINAL DOS MUNICÍPIOS DO LESTE FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2014) - TABELA 3

Município	Indústria	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Impostos	PIB 2014	Participação no PIB da região	Participação no PIB do ERJ
Araruama	218	953	704	35	145	2.054	2,0%	0,3%
Armação dos Búzios	2.283	1.325	283	8	80	3.980	3,8%	0,6%
Arraial do Cabo	499	366	201	13	41	1.121	1,1%	0,2%
Cabo Frio	10.216	5.133	1.529	30	360	17.268	16,7%	2,6%
Casimiro de Abreu	2.259	971	295	10	62	3.597	3,5%	0,5%
Iguaba Grande	28	142	171	2	18	362	0,3%	0,1%
Itaboraí	1.366	1.740	1.372	9	562	5.049	4,9%	0,8%
Maricá	5.970	2.711	892	10	169	9.753	9,4%	1,5%
Niterói	7.403	11.783	3.128	15	2.194	24.523	23,7%	3,7%
Rio Bonito	249	715	389	11	125	1.489	1,4%	0,2%
Rio das Ostras	8.990	3.914	1.009	10	403	14.327	13,8%	2,1%
São Gonçalo	2.028	6.830	5.426	46	1.164	15.495	15,0%	2,3%
São Pedro da Aldeia	322	751	552	24	137	1.785	1,7%	0,3%
Saquarema	239	1.037	496	21	124	1.917	1,9%	0,3%
Silva Jardim	40	92	167	25	20	343	0,3%	0,1%
Tanguá	76	253	201	7	33	569	0,5%	0,1%
Leste Fluminense	42.185	38.717	16.816	276	5.638	103.631	100,0%	15,4%
Estado do Rio	171.684	301.915	102.899	2.841	91.738	671.077		

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ECONOMIA - 2014 - TABELA 4

Município	Indústria	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Impostos
Araruama	10,6%	46,4%	34,3%	1,7%	7,0%
Armação dos Búzios	57,4%	33,3%	7,1%	0,2%	2,0%
Arraial do Cabo	44,5%	32,6%	18,0%	1,2%	3,7%
Cabo Frio	59,2%	29,7%	8,9%	0,2%	2,1%
Casimiro de Abreu	62,8%	27,0%	8,2%	0,3%	1,7%
Iguaba Grande	7,8%	39,3%	47,2%	0,6%	5,1%
Itaboraí	27,0%	34,5%	27,2%	0,2%	11,1%
Maricá	61,2%	27,8%	9,2%	0,1%	1,7%
Niterói	30,2%	48,0%	12,8%	0,1%	8,9%
Rio Bonito	16,7%	48,1%	26,1%	0,7%	8,4%
Rio das Ostras	62,8%	27,3%	7,0%	0,1%	2,8%
São Gonçalo	13,1%	44,1%	35,0%	0,3%	7,5%
São Pedro da Aldeia	18,0%	42,1%	30,9%	1,3%	7,7%
Saquarema	12,5%	54,1%	25,9%	1,1%	6,5%
Silva Jardim	11,5%	26,7%	48,6%	7,3%	5,8%
Tanguá	13,3%	44,4%	35,4%	1,2%	5,7%
Leste Fluminense	40,7%	37,4%	16,2%	0,3%	5,4%
Estado do Rio	25,6%	45,0%	15,3%	0,4%	13,7%

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

EMPREGADOS



- **546,3 mil** trabalhadores com carteira assinada **em 2015**
- **12,3%** do total do estado do RJ

Em 2015, o mercado de trabalho¹ da região Leste empregava 546 mil trabalhadores com carteira assinada, o que correspondia a 12,3% do estado do Rio. Serviços concentrou grande parte dos trabalhadores da região (242,1 mil), seguido por Comércio (130,2 mil).

A Indústria respondeu por 15,3% dos trabalhadores da região, com 83.837 postos de trabalho. Nos subsetores industriais, a Indústria de Transformação empregou o maior contingente de trabalhadores (36,7 mil), seguido por Construção Civil (35,5 mil), SIUP - Serviços Industriais de Utilidade Pública (6,6 mil), Extração de Petróleo e Gás (3,8 mil) e Extração Mineral, exceto Petróleo e Gás (1,2 mil).

Nos segmentos da Indústria de Transformação, destacam-se a *Indústria Naval* (7,2 mil), *Produtos de minerais não-metálicos* (4,5 mil), *Produtos Alimentícios* (4,3 mil) e *Papel e Celulose* (1,4 mil), que têm na região o segundo maior polo do estado.

No período de 2010 a 2015, o mercado de trabalho da região Leste cresceu (+14,8%) acima da média do estado (+9,0%). Serviços foi responsável por quase 60% do aumento de postos de trabalho formal na região, registrando no período crescimento de 20,8%. Em seguida, Comércio, responsável por um quarto dos novos postos de trabalho, e Administração Pública, responsável por 14%. A Indústria, por sua vez, apresentou modesto crescimento no período (+1,6%), influenciada pelo desempenho negativo da Indústria de Transformação, que reduziu o estoque de vagas em 5,1 mil (-12,2%), uma vez que a Construção Civil (12,0%) e Extração de Petróleo e Gás (215,1%) tenham aumentado os postos no período.

De acordo com os dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados² (CAGED), o saldo entre admissão e demissão revelou o fechamento de 27,6 mil postos e trabalho no Leste fluminense em 2016 – a maior extinção de vagas entre as regionais, exceto a capital. Influenciaram esse resultado negativo os setores de Indústria (-12.528) e Serviços (-10.181), com as maiores influências dos subsetores Construção Civil (-7.241) e Indústria de Transformação (-4.559), que juntos foram responsáveis por quase metade das vagas extintas.

¹De acordo com os dados da *Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)* do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

²O CAGED não acompanha trabalhadores do setor público.

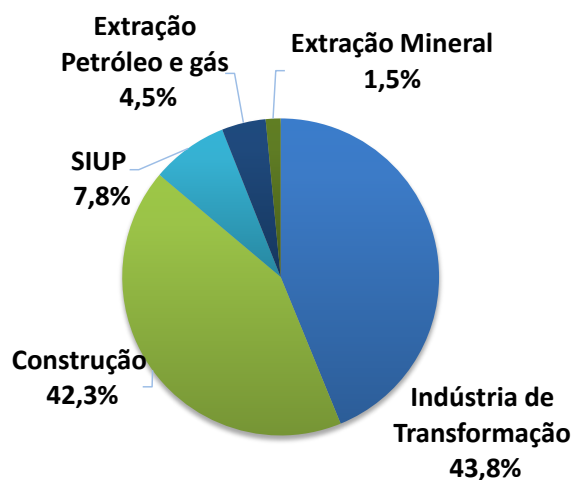
NÚMERO DE EMPREGADOS DO LESTE FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) - TABELA 5

Setor econômico e Segmento industrial	Estoque						Fluxo
	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de empregados - 2015		2016
					da Região	do setor no RJ	
Indústria	82.519	107.067	83.837	1,6%	15,3%	11,2%	-12.528
Indústria de Transformação	41.844	42.870	36.736	-12,2%	6,7%	9,9%	-4.559
Produtos alimentícios	4.848	3.730	4.261	-12,1%	0,8%	10,5%	-185
Bebidas	574	405	484	-15,7%	0,1%	3,5%	-3
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Têxtil	315	418	397	26,0%	0,1%	6,1%	-43
Vestuário e acessórios	4.107	3.421	2.835	-31,0%	0,5%	6,1%	-251
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	248	83	95	-61,7%	0,0%	3,2%	14
Produtos de madeira	444	285	311	-30,0%	0,1%	14,9%	-12
Papel e celulose	1.938	1.454	1.417	-26,9%	0,3%	18,8%	159
Gráfica	918	862	754	-17,9%	0,1%	7,2%	-86
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	253	413	428	69,2%	0,1%	2,4%	38
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	748	1.252	1.253	67,5%	0,2%	9,2%	-64
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	34	42	42	23,5%	0,0%	0,8%	4
Farmacêutica	2.066	190	201	-90,3%	0,0%	2,3%	-7
Produtos de borracha	161	115	108	-32,9%	0,0%	1,7%	-15
Artigos de plásticos	2.236	2.229	2.391	6,9%	0,4%	12,7%	-140
Produtos de minerais não-metálicos	5.192	5.023	4.454	-14,2%	0,8%	20,9%	-539
Metalurgia	203	221	178	-12,3%	0,0%	0,8%	-9
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	2.359	3.056	2.635	11,7%	0,5%	9,7%	-259
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	94	153	142	51,1%	0,0%	4,1%	-19
Material elétrico	307	282	376	22,5%	0,1%	7,6%	-10
Máquinas e equipamentos	1.803	2.382	2.167	20,2%	0,4%	9,1%	-336
Veículos automotores, reboques e carrocerias	245	200	189	-22,9%	0,0%	1,8%	-5
Indústria naval	9.963	11.841	7.232	-27,4%	1,3%	31,9%	-2.227
Indústria ferroviária	0	1	1	-	0,0%	0,1%	0
Indústria aeronáutica	167	3	2	-98,8%	0,0%	0,1%	0
Outros equipamentos de transporte	30	23	36	20,0%	0,0%	9,0%	5
Mobiliário	1.131	1.332	1.147	1,4%	0,2%	15,2%	-120
Produtos diversos	1.257	3.095	2.870	128,3%	0,5%	23,2%	-428
Instalação de máquinas e equipamentos	203	359	330	62,6%	0,1%	6,8%	-21
Construção	31.687	52.104	35.482	12,0%	6,5%	12,9%	-7.241
Serviços Industriais de Utilidade Pública	6.503	6.947	6.576	1,1%	1,2%	11,1%	-273
Extração de Petróleo e gás	1.197	3.909	3.772	215,1%	0,7%	10,2%	-354
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	1.288	1.237	1.271	-1,3%	0,2%	15,8%	-101
Comércio	112.825	132.450	130.213	15,4%	23,8%	15,1%	-4.436
Administração pública	77.049	84.579	86.842	12,7%	15,9%	11,5%	-414
Serviços	200.459	246.409	242.122	20,8%	44,3%	11,8%	-10.181
Agropecuária	3.079	3.075	3.294	7,0%	0,6%	15,3%	-47
Leste Fluminense	475.931	573.580	546.308	14,8%	100,0%	12,3%	-27.606
Estado do Rio	4.080.082	4.641.380	4.448.859	9,0%			-237.361
Participação da região no ERJ	11,7%	12,4%	12,3%				

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 1 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DO LESTE- 2015



36,7 mil empregados com carteira assinada na Indústria de Transformação

Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Os empregos da Indústria de Transformação da região Leste (36,7 mil) representavam 9,9% do total do setor no estado, a terceira maior participação atrás apenas da Capital (40,3%) e região Sul (13,9%). Entre os setores, a *Indústria Naval* (7,2 mil), *Produtos de minerais não-metálicos* (4,5 mil), *Produtos Alimentícios* (4,3 mil) foram os segmentos industriais que registraram o maior número de trabalhadores na região Leste em 2015. No primeiro, enquanto o Leste concentrava quase um terço (31,9%) dos postos de trabalho do setor Naval, o principal polo, na Região Sul Fluminense, empregava 34,9% (7,9 mil empregados). Já nos outros dois segmentos, a Leste só concentrava menos postos de trabalho no setor que a Capital fluminense, respectivamente 20,9% e 10,5% no Leste e 24,0% e 41,5% na Capital. Por fim, vale destacar *Papel e Celulose*, que mesmo sendo o nono maior empregador da indústria da transformação da região, o polo concentrava 18,8% dos empregados do setor no estado, só ficando atrás da cidade do Rio de Janeiro.

NÚMERO DE EMPREGADOS DO LESTE FLUMINENSE POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 6

Segmento industrial	2015	Participação no total de empregados da Indústria de Transformação - 2015		
		da Região	do seg. no RJ	da Ind. Transf do ERJ
Indústria naval	7.232	19,7%	31,9%	2,0%
Produtos de minerais não-metálicos	4.454	12,1%	20,9%	1,2%
Produtos alimentícios	4.261	11,6%	10,5%	1,2%
Produtos diversos	2.870	7,8%	23,2%	0,8%
Vestuário e acessórios	2.835	7,7%	6,1%	0,8%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	2.635	7,2%	9,7%	0,7%
Artigos de plásticos	2.391	6,5%	12,7%	0,6%
Máquinas e equipamentos	2.167	5,9%	9,1%	0,6%
Papel e celulose	1.417	3,9%	18,8%	0,4%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	1.253	3,4%	9,2%	0,3%
Mobiliário	1.147	3,1%	15,2%	0,3%
Demais Indústrias	4.074	11,1%	3,2%	1,1%
Indústria de Transformação do Leste Fluminense	36.736	100,0%		
Indústria de Transformação do ERJ	369.846			
Participação da região no ERJ	9,9%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

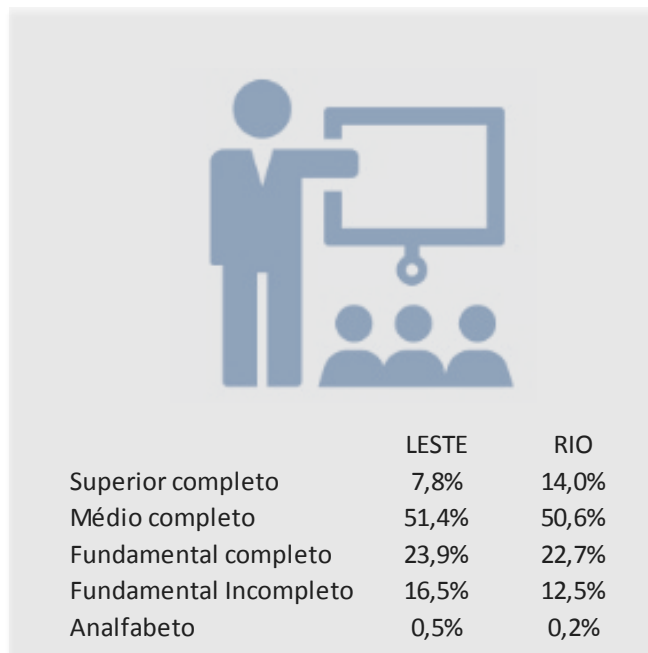
➤ GRAU DE INSTRUÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

51,4% dos trabalhadores com ensino médio completo

Entre os empregados da Indústria de Transformação da região Leste mais da metade possuía ensino médio completo (51,4%) em 2015, participação superior à média no estado do Rio (50,6%). No total, eram 18,9 mil trabalhadores com ensino médio completo na região, com destaque os segmentos de para a *Indústria Naval* (4.096), *Produtos Diversos* (1.983) e *Instalação de Máquinas e Equipamentos* (245).

Nos graus de instrução mais baixos e mais altos a situação da região era pior do que a do estado. O Leste tinha 0,5% dos trabalhadores analfabetos, contra 0,2% do estado, ficando como o segundo pior entre as regiões, atrás apenas da Norte; com ensino fundamental incompleto (16,5%), contra 12,5% do estado e apenas 7,8% com ensino superior completo, contra 14,0% no estado do Rio.

Entre os segmentos industriais, *Coque, Refino de Petróleo e Biocombustíveis* (9,6%) era o que apresentava o maior número de analfabetos entre os empregados. No ensino superior, apenas quatro segmentos superaram o percentual de trabalhadores com ensino superior no estado: *Farmacêutica* (33,3%), *Química exceto Perfumaria e Farmacêutica* (30,7%), *Máquinas e equipamentos* (18,7%) e *Artigos de Plásticos* (15,4%).



DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO LESTE FLUMINENSE POR GRAUS DE INSTRUÇÃO - TABELA 7

Segmento industrial - ano base 2015	Graus de instrução dos empregados da região por segmento industrial										
	Analfabeto	Participação no total (%)	Fundamental Incompleto	Participação no total (%)	Fundamental completo	Participação no total (%)	Médio completo	Participação no total (%)	Superior completo	Participação no total (%)	Total de empregados
Produtos alimentícios	32	0,8%	922	21,6%	1.507	35,4%	1.682	39,5%	118	2,8%	4.261
Bebidas	1	0,2%	157	32,4%	130	26,9%	169	34,9%	27	5,6%	484
Produtos do fumo	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Têxtil	2	0,5%	67	16,9%	101	25,4%	219	55,2%	8	2,0%	397
Vestuário e acessórios	2	0,1%	346	12,2%	805	28,4%	1.465	51,7%	217	7,7%	2.835
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1	1,1%	8	8,4%	27	28,4%	54	56,8%	5	5,3%	95
Produtos de madeira	0	0,0%	60	19,3%	105	33,8%	142	45,7%	4	1,3%	311
Papel e celulose	2	0,1%	168	11,9%	384	27,1%	729	51,4%	134	9,5%	1.417
Gráfica	0	0,0%	55	7,3%	160	21,2%	438	58,1%	101	13,4%	754
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	41	9,6%	287	67,1%	39	9,1%	51	11,9%	10	2,3%	428
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	0	0,0%	50	4,0%	112	8,9%	706	56,3%	385	30,7%	1.253
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	0	0,0%	3	7,1%	8	19,0%	29	69,0%	2	4,8%	42
Farmacêutica	0	0,0%	24	11,9%	14	7,0%	96	47,8%	67	33,3%	201
Produtos de borracha	0	0,0%	15	13,9%	57	52,8%	35	32,4%	1	0,9%	108
Artigos de plásticos	1	0,0%	187	7,8%	400	16,7%	1.435	60,0%	368	15,4%	2.391
Produtos de minerais não-metálicos	70	1,6%	1.576	35,4%	1.278	28,7%	1.409	31,6%	121	2,7%	4.454
Metalurgia	0	0,0%	46	25,8%	37	20,8%	89	50,0%	6	3,4%	178
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	6	0,2%	323	12,3%	721	27,4%	1.518	57,6%	67	2,5%	2.635
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0	0,0%	10	7,0%	17	12,0%	102	71,8%	13	9,2%	142
Material elétrico	1	0,3%	37	9,8%	91	24,2%	228	60,6%	19	5,1%	376
Máquinas e equipamentos	0	0,0%	161	7,4%	343	15,8%	1.258	58,1%	405	18,7%	2.167
Veículos automotores, rebocues e carrocerias	0	0,0%	33	17,5%	64	33,9%	90	47,6%	2	1,1%	189
Indústria naval	6	0,1%	1.091	15,1%	1.610	22,3%	4.096	56,6%	429	5,9%	7.232
Indústria ferroviária	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1
Indústria aeronáutica	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	2
Outros equipamentos de transporte	1	2,8%	3	8,3%	9	25,0%	22	61,1%	1	2,8%	36
Mobiliário	0	0,0%	209	18,2%	314	27,4%	595	51,9%	29	2,5%	1.147
Produtos diversos	0	0,0%	202	7,0%	376	13,1%	1.983	69,1%	309	10,8%	2.870
Instalação de máquinas e equipamentos	0	0,0%	5	1,5%	66	20,0%	245	74,2%	14	4,2%	330
Leste	166	0,5%	6.045	16,5%	8.775	23,9%	18.888	51,4%	2.862	7,8%	36.736
Estado do Rio	700	0,2%	46.187	12,5%	83.820	22,7%	187.262	50,6%	51.877	14,0%	369.846

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE



- **44,5 mil** empresas na região em 2015
- **15,4%** do total do estado do RJ

A região Leste possuía 44,5 mil empresas em 2015¹, o que representava 15,4% do total do estado do Rio – maior participação entre as regionais, exceto a Capital. Na distribuição por setores, Serviços (21,7 mil) e Comércio (17,1 mil) concentravam grande parte dos estabelecimentos. Em conjunto, esses dois setores representavam 87,4% do total de empresas da região.

A Indústria (4,6 mil) respondeu por 10,4% dos estabelecimentos da região, assim distribuídas: Indústria de Transformação (2,4 mil), Construção Civil (2,0 mil), SIUP (124), Extração Mineral, exceto Petróleo e Gás (81) e Extração de Petróleo e Gás (13).

Vale ressaltar que o número de estabelecimentos de Serviços, Comércio e Indústria da região são os segundos maiores do estado, atrás apenas da Capital fluminense.

Na Indústria de Transformação, *Vestuário e acessórios* (399) concentrava o maior número de empresas da região, seguido por *Produtos de minerais não-metálicos* (316) e fabricação de *Produtos de Metal, exceto Máquinas e equipamentos* (272). A *Indústria Naval* também se destaca, concentrando a maioria (59,6%) dos estabelecimentos do setor no estado.

Entre 2010 e 2015, o número de empresas na região Leste cresceu (+17,2%) acima da média estadual (+12,8%). A Indústria foi o setor que apresentou o maior crescimento (+26,0%), sendo influenciada positivamente por quase todos os seus subsetores, sobretudo Construção Civil (+45,7%), à exceção de Extração Mineral exceto petróleo e gás (-8,0%).

Também apresentaram crescimento no número de estabelecimentos os setores de Serviços (+21,6%) e Comércio (+12,0%). Por outro lado, Administração pública (-34,6%) e a Agropecuária (-3,4%) reduziram o número de empresas na região.

¹De acordo com os dados da *Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)* do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

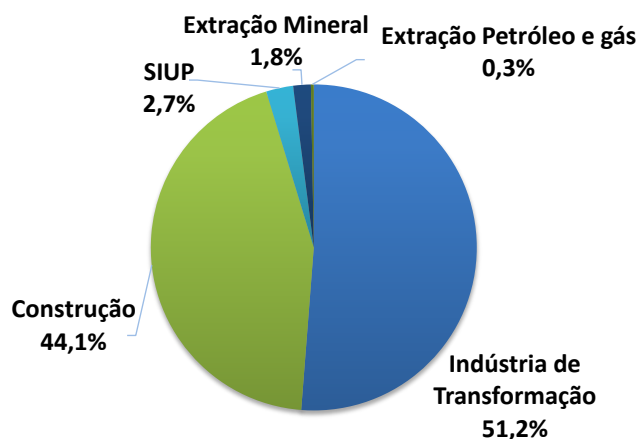
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DO LESTE FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDÚSTRIAS - TABELA 8

Setor econômico e Segmento industrial	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de estabelecimentos- 2015	
					da Região	do setor no RJ
Indústria	3.672	4.694	4.626	26,0%	10,4%	15,2%
Indústria de Transformação	2.076	2.376	2.370	14,2%	5,3%	14,0%
Produtos alimentícios	240	230	254	5,8%	0,6%	13,7%
Bebidas	14	10	13	-7,1%	0,0%	7,6%
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Têxtil	42	43	40	-4,8%	0,1%	10,3%
Vestuário e acessórios	409	431	399	-2,4%	0,9%	10,4%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	31	27	27	-12,9%	0,1%	13,8%
Produtos de madeira	63	66	67	6,3%	0,2%	20,9%
Papel e celulose	23	25	24	4,3%	0,1%	9,4%
Gráfica	130	140	132	1,5%	0,3%	13,0%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	3	2	3	0,0%	0,0%	6,4%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	32	33	34	6,3%	0,1%	9,0%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	7	6	5	-28,6%	0,0%	4,7%
Farmacêutica	15	9	10	-33,3%	0,0%	10,5%
Produtos de borracha	13	7	9	-30,8%	0,0%	8,9%
Artigos de plásticos	55	55	57	3,6%	0,1%	9,5%
Produtos de minerais não-metálicos	267	311	316	18,4%	0,7%	23,2%
Metalurgia	26	21	19	-26,9%	0,0%	7,6%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	221	269	272	23,1%	0,6%	14,9%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	20	26	26	30,0%	0,1%	11,4%
Material elétrico	26	31	39	50,0%	0,1%	11,7%
Máquinas e equipamentos	112	160	153	36,6%	0,3%	13,5%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	21	23	24	14,3%	0,1%	10,3%
Indústria naval	115	178	177	53,9%	0,4%	59,6%
Indústria ferroviária	0	1	1	-	0,0%	5,6%
Indústria aeronáutica	4	2	3	-25,0%	0,0%	10,0%
Outros equipamentos de transporte	4	4	10	150,0%	0,0%	18,9%
Mobiliário	78	114	109	39,7%	0,2%	15,2%
Produtos diversos	88	118	116	31,8%	0,3%	14,6%
Instalação de máquinas e equipamentos	17	34	31	82,4%	0,1%	12,0%
Construção	1.399	2.087	2.038	45,7%	4,6%	16,8%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	100	135	124	24,0%	0,3%	15,1%
Extração de Petróleo e gás	9	12	13	44,4%	0,0%	6,2%
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	88	84	81	-8,0%	0,2%	18,3%
Comércio	15.316	17.051	17.149	12,0%	38,6%	16,6%
Administração pública	231	153	151	-34,6%	0,3%	20,2%
Serviços	17.845	20.961	21.707	21,6%	48,8%	14,8%
Agropecuária	852	798	823	-3,4%	1,9%	12,0%
Leste Fluminense	37.916	43.657	44.456	17,2%	100,0%	15,4%
Estado do Rio	255.611	287.851	288.294	12,8%		
Participação da região no ERJ	14,8%	15,2%	15,4%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

ESTABELECIMENTOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DO LESTE - 2015



2,4 mil estabelecimentos na Indústria de Transformação

Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Na Indústria de Transformação, *Vestuário e Acessórios* (399), *Produtos de minerais não-metálicos* (316) e *Produtos de metal, exceto Máquinas e equipamentos* (272) foram os segmentos industriais com maior número de estabelecimentos em 2015. Em termos de representatividade estadual, como observado no número de empregados, destacam-se os setores *Naval*, cujo número de empresas representa mais da metade (59,6%) do total do segmento no estado, *Produtos Minerais não-metálicos* e *Produtos Alimentícios*, ambos, ambos concentram o segundo maior número de empresas do setor na região, abaixo apenas da Capital. O setor de *Vestuário e acessórios*, com maior número de empresas da região, é o terceiro maior polo de empresas do setor no estado atrás da região Centro Norte e Capital. Os estabelecimentos da Indústria de Transformação da região Leste representavam 14,0% do total do setor no estado do Rio.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DO LESTE FLUMINENSE POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 9

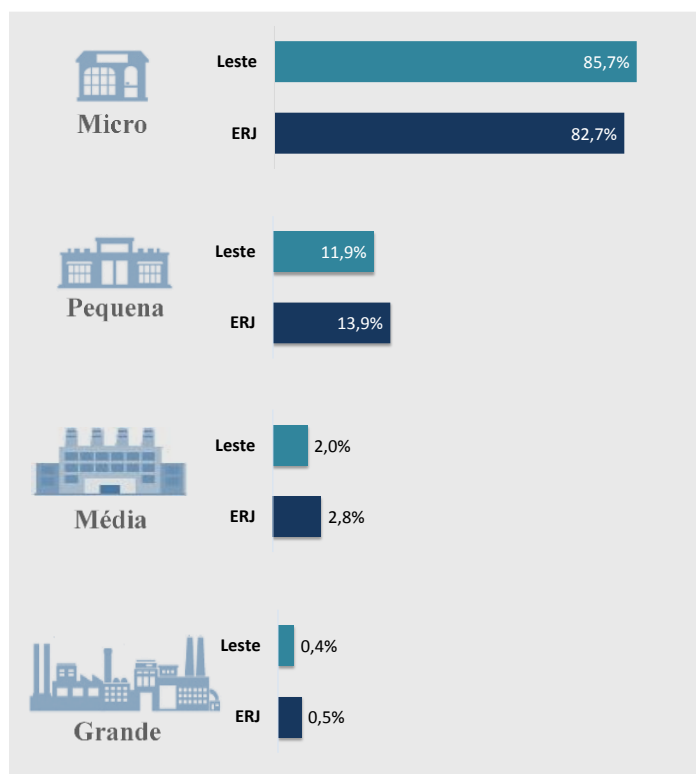
Segmento industrial	2015	Participação no total de estabelecimentos da Ind. Transf.- 2015		
		da Região	do seg. no RJ	da Ind. Transf do ERJ
Vestuário e acessórios	399	16,8%	10,4%	2,4%
Produtos de minerais não-metálicos	316	13,3%	23,2%	1,9%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	272	11,5%	14,9%	1,6%
Produtos alimentícios	254	10,7%	13,7%	1,5%
Indústria naval	177	7,5%	59,6%	1,0%
Máquinas e equipamentos	153	6,5%	13,5%	0,9%
Gráfica	132	5,6%	13,0%	0,8%
Produtos diversos	116	4,9%	14,6%	0,7%
Mobiliário	109	4,6%	15,2%	0,6%
Produtos de madeira	67	2,8%	20,9%	0,4%
Artigos de plásticos	57	2,4%	9,5%	0,3%
Demais Indústrias	318	13,4%	10,1%	1,9%
Indústria de Transformação do Leste Fluminense	2.370	100,0%		
Indústria de Transformação do ERJ	16.914			
Participação da região no ERJ	14,0%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR PORTE*

97,6% dos estabelecimentos eram **micro e pequenas**

Entre os estabelecimentos da Indústria de Transformação na região Leste, 97,6% consistiam em Micro e Pequenas Empresas (MPE) em 2015. Essa participação era ligeiramente superior à observada no estado do Rio (96,6%). Eram 2.116 MPE na região, com destaque para o número de estabelecimentos no segmento de *Vestuário e acessórios* (356). Os setores de *Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados e Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal* também merecem destaque uma vez que o setor na região é integralmente composto por empresas micro.



As empresas de médio porte representavam 2,0% dos estabelecimentos da região Leste, participação inferior à observada no estado (2,8%). Dos 29 segmentos industriais, 14 apresentavam empresas médias, totalizando 44 empresas na região. Entre os segmentos industriais, a *Indústria Naval* (10) e *Produtos Alimentícios* (6) eram os que apresentavam o maior número de empresas de médio porte.

As grandes empresas, por sua vez, correspondiam à 0,4% do total de estabelecimentos na região Leste, participação também inferior à observada no estado (0,5%). No total, eram apenas oito estabelecimentos com mais de 500 empregos na região em 2015, com destaque para a *Indústria Naval*, com três grandes empresas.

* Os estabelecimentos da indústria de transformação foram separados por portes segundo o número de empregados. As microempresas possuem de 1 a 19 trabalhadores, as pequenas empresas têm entre 20 e 99 funcionários, as empresas de médio porte abrangem entre 100 e 499 empregados e as grandes empresas contêm mais de 500 ocupados.

* Não foram contabilizadas empresas com 0 empregados.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO LESTE FLUMINENSE POR PORTE - TABELA 10

Segmento industrial - ano base 2015	Porte dos estabelecimentos da região por segmento industrial									
	Micro	Participação no Total (%)	Pequena	Participação no Total (%)	Média	Participação no Total (%)	Grande	Participação no Total (%)	Total de Estabelecimentos	
Produtos alimentícios	200	85,1%	28	11,9%	6	2,6%	1	0,4%	235	
Bebidas	8	66,7%	3	25,0%	1	8,3%	0	0,0%	12	
Produtos do fumo	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Têxtil	33	86,8%	5	13,2%	0	0,0%	0	0,0%	38	
Vestuário e acessórios	337	93,9%	19	5,3%	3	0,8%	0	0,0%	359	
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	24	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	24	
Produtos de madeira	62	98,4%	1	1,6%	0	0,0%	0	0,0%	63	
Papel e celulose	17	77,3%	2	9,1%	2	9,1%	1	4,5%	22	
Gráfica	116	95,1%	5	4,1%	1	0,8%	0	0,0%	122	
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	2	66,7%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	3	
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	20	64,5%	7	22,6%	4	12,9%	0	0,0%	31	
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	
Farmacêutica	6	75,0%	1	12,5%	1	12,5%	0	0,0%	8	
Produtos de borracha	8	88,9%	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%	9	
Artigos de plásticos	41	75,9%	8	14,8%	4	7,4%	1	1,9%	54	
Produtos de minerais não-metálicos	235	78,3%	61	20,3%	4	1,3%	0	0,0%	300	
Metalurgia	16	94,1%	1	5,9%	0	0,0%	0	0,0%	17	
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	216	86,4%	32	12,8%	2	0,8%	0	0,0%	250	
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	24	92,3%	2	7,7%	0	0,0%	0	0,0%	26	
Material elétrico	30	83,3%	6	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	36	
Máquinas e equipamentos	117	85,4%	17	12,4%	3	2,2%	0	0,0%	137	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	20	87,0%	3	13,0%	0	0,0%	0	0,0%	23	
Indústria naval	108	68,8%	36	22,9%	10	6,4%	3	1,9%	157	
Indústria ferroviária	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	
Indústria aeronáutica	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	
Outros equipamentos de transporte	9	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	9	
Mobiliário	83	88,3%	9	9,6%	2	2,1%	0	0,0%	94	
Produtos diversos	96	92,3%	6	5,8%	0	0,0%	2	1,9%	104	
Instalação de máquinas e equipamentos	22	78,6%	6	21,4%	0	0,0%	0	0,0%	28	
Leste	1.857	85,7%	259	11,9%	44	2,0%	8	0,4%	2.168	
Estado do Rio	12.888	82,7%	2.162	13,9%	444	2,8%	85	0,5%	15.579	

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE



Desenvolvimento moderado em quinze dos dezesseis municípios na região Leste

O IFDM monitora o desenvolvimento socioeconômico dos 5.565 municípios brasileiros e é publicado pela FIRJAN desde 2008. Sua principal característica é possuir uma série anual, de cálculo simplificado, com base exclusiva em dados oficiais e abrangência nacional. O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano: Emprego & Renda, Educação e Saúde. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1) desenvolvimento.

Todos os municípios, exceto de Niterói, registraram desenvolvimento moderado no IFDM, assim como a maioria dos municípios fluminenses (81 dos 92) na edição 2015 (Ano-base 2013). Niterói, maior economia da região, alcançou alto desenvolvimento, ficando em 3º lugar no ranking estadual e no Top 500 nacional.

Entre 2010 e 2013, apenas Rio das Ostras (-3,6%) e Arraial do Cabo (-9,1%) não progrediram no IFDM. Ressalta-se o crescimento de Itaboraí (+19,8%) e Casimiro de Abreu (+14,7%), ambos com avanço em todas as vertentes.

No IFDM Saúde, Niterói registrou o maior índice da região, seguido por Rio das Ostras e Iguaba Grande. No IFDM Educação, vale ressaltar o alto desenvolvimento de Casimiro de Abreu e Iguaba Grande. No IFDM Emprego&Renda, Itaboraí, Rio Bonito e Niterói obtiveram as maiores pontuações.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) DO LESTE FLUMINENSE POR MUNICÍPIOS - TABELA 11

Município	Ranking 2013		IFDM Geral			IFDM Emprego&Renda		IFDM Saúde		IFDM Educação	
	Estadual	Nacional	2010	2013	Var.	2010	2013	2010	2013	2010	2013
Niterói	3º	192º	0,7822	0,8302	6,1%	0,7704	0,7961	0,8191	0,8927	0,7572	0,8018
Rio Bonito	11º	565º	0,6952	0,7873	13,2%	0,6771	0,7989	0,6730	0,8020	0,7356	0,7608
Armação dos Búzios	13º	592º	0,6900	0,7855	13,8%	0,6180	0,7265	0,7581	0,8535	0,6939	0,7764
Cabo Frio	16º	654º	0,7067	0,7806	10,5%	0,5947	0,7856	0,8098	0,7920	0,7155	0,7642
Rio das Ostras	19º	820º	0,7967	0,7676	-3,6%	0,7924	0,6681	0,8568	0,8730	0,7408	0,7618
Itaboraí	23º	864º	0,6386	0,7648	19,8%	0,7053	0,8061	0,5495	0,7765	0,6610	0,7117
Saquarema	31º	1242º	0,6933	0,7405	6,8%	0,7529	0,7763	0,6492	0,7179	0,6779	0,7273
Maricá	37º	1437º	0,6808	0,7306	7,3%	0,5763	0,5826	0,7358	0,8390	0,7302	0,7701
Casimiro de Abreu	41º	1543º	0,6321	0,7251	14,7%	0,3392	0,5356	0,7722	0,8257	0,7848	0,8139
Iguaba Grande	45º	1585º	0,6445	0,7225	12,1%	0,3702	0,4901	0,7900	0,8709	0,7735	0,8066
Araruama	55º	2054º	0,6935	0,6972	0,5%	0,6487	0,6271	0,7133	0,7304	0,7185	0,7339
Silva Jardim	56º	2060º	0,6148	0,6968	13,3%	0,4725	0,5997	0,6961	0,7589	0,6757	0,7319
São Pedro da Aldeia	59º	2119º	0,6798	0,6943	2,1%	0,5848	0,5607	0,7535	0,7997	0,7013	0,7225
Tanguá	71º	2465º	0,6664	0,6760	1,4%	0,6077	0,4960	0,7332	0,8050	0,6585	0,7269
São Gonçalo	75º	2616º	0,6344	0,6676	5,2%	0,6087	0,6484	0,6693	0,6887	0,6254	0,6657
Arraial do Cabo	78º	2725º	0,7286	0,6620	-9,1%	0,6268	0,4495	0,8540	0,7811	0,7049	0,7553



Três municípios com **Gestão Boa** e **Cinco** com **Gestão em Dificuldades** na região Leste

O IFGF analisa a situação fiscal dos municípios brasileiros, possibilitando aprimorar a gestão dos municípios e aperfeiçoar as decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos, sendo publicado pela FIRJAN desde 2006. O IFGF analisa a gestão fiscal segundo cinco vertentes: arrecadação de receita própria, gastos com pessoal, investimentos, liquidez e custo da dívida. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 (máximo) para classificar a gestão fiscal de cada localidade em quatro categorias: crítica (de 0 a 0,4), em dificuldades (0,4 a 0,6), boa (de 0,6 a 0,8) e de excelência (0,8 a 1). Em 2015, o IFGF acompanhou os indicadores de 4.688 municípios brasileiros que haviam disponibilizado seus Balanços Anuais (DCA) até dia 12 de julho de 2016. No estado do Rio de Janeiro foram analisados 54 municípios.

Entre os oito municípios da região Leste avaliados pelo IFGF edição 2016 (Ano-base 2015), a maioria apresentou gestão em dificuldades, são eles: Armação dos Búzios, Rio das Ostras, Casimiro de Abreu, Rio Bonito e Tanguá. Por sua vez, Niterói, maior economia da região, apresentou gestão boa e foi o município mais bem colocado da região no ranking estadual (2º), estando entre o Top 100 Nacional. Maricá e Itaboraí também ficaram nessa categoria e dentro do Top 500 Nacional. Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande, São Gonçalo, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim não foram avaliados.

Três dos Oito municípios da região Leste apresentaram crescimento no IFGF em relação a 2010. Niterói teve o maior aumento (+37,5%), puxado pela melhora no IFGF Liquidez e pela manutenção da pontuação máxima no IFGF Receita Própria. No IFGF Gastos com Pessoal, Maricá conquistou a maior pontuação da região. No IFGF Investimentos, destaque para os municípios de Maricá e Itaboraí.

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF) DO LESTE FLUMINENSE POR MUNICÍPIOS - TABELA 12

Município	Ranking 2015		IFGF Geral			Receita Própria		Gastos com Pessoal		Investimentos		Liquidez		Custo da Dívida	
	Estadual	Nacional	2010	2015	Var. (%)	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Niterói	2º	45º	0,5583	0,7675	37,5%	1,0000	1,0000	0,7637	0,6387	0,3370	0,5755	0,0000	0,8465	0,8566	0,7882
Maricá	4º	96º	0,5965	0,7216	21,0%	0,7062	0,4424	0,4751	0,8861	0,2803	0,9854	0,7963	0,4884	0,8850	0,9104
Itaboraí	7º	231º	0,6835	0,6667	-2,5%	0,7620	0,8552	0,6722	0,6964	0,3157	1,0000	0,9509	0,0000	0,7587	0,9261
Armação dos Búzios	9º	610º	0,5375	0,5985	11,4%	0,5030	0,5120	0,5472	0,4284	0,3530	0,3155	0,5986	1,0000	0,8704	0,9092
Rio das Ostras	10º	641º	0,8303	0,5946	-28,4%	0,2614	0,6129	1,0000	0,5765	1,0000	0,5436	1,0000	0,4714	0,9653	0,9865
Casimiro de Abreu	22º	1.528º	0,6804	0,5090	-25,2%	0,2510	0,3204	0,7549	0,6219	0,5943	0,3308	1,0000	0,5583	0,9535	0,9693
Rio Bonito	28º	1.837º	0,5175	0,4843	-6,4%	0,5096	0,4697	0,6587	0,7300	0,1703	0,5890	0,6190	0,0000	0,7706	0,8183
Tanguá	29º	2.021º	0,6686	0,4709	-29,6%	0,1823	0,1878	0,5695	0,5197	1,0000	0,2855	0,8022	0,6552	0,9393	1,0000

Nota: Até o dia 12 de Julho de 2016, os Balanços Anuais (DCA) de Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande, São Gonçalo, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim não estavam disponíveis e, por isso, essas cidades não puderam ser avaliadas no IFGF 2016.

Conheça mais dos estudos econômicos produzidos pela DIRETORIA DE DEFESA DE INTERESSES (DDI) do SISTEMA FIRJAN:

IFDM

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos 5.564 municípios brasileiros, retratando as áreas emprego e renda, educação e saúde.

www.firjan.com.br/ifdm/

IFGF

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

www.firjan.com.br/ifgf/

INDICADORES INDUSTRIAIS

Pesquisa com as indústrias fluminenses, abordando as variáveis Vendas Reais, Horas Trabalhadas, Pessoal Ocupado, Massa Salarial e Nível de Utilização da Capacidade Instalada.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm

SONDAGEM INDUSTRIAL

Pesquisa com informações qualitativas sobre a evolução da atividade industrial fluminense por região. Aborda o nível de confiança de empresários de diversos portes e setores da indústria de transformação.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm

NOTAS TÉCNICAS

Diversos estudos econômicos desenvolvidos pelo Sistema FIRJAN nos mais variados temas.

É possível acessar os estudos as notas técnicas na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada ao final da página.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm

INCENTIVOS

Análise dos impactos dos incentivos fiscais para a Economia do Estado do Rio de Janeiro.

É possível acessar os estudos sobre os incentivos na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada abaixo.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:    